

O papel do cirurgião-dentista no diagnóstico, no tratamento e na prevenção da osteonecrose associada aos bifosfonatos

Bruna Valeria Teixeira Merat,¹ Fernanda Britto,² Rodrigo Resende,² Marcelo Uzeda,² Rafael Seabra²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

²Departamento de Odontoclínica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

brunamerat@gmail.com

Objetivo: este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico, no tratamento e na prevenção de complicações advindas da utilização dos bifosfonatos. **Revisão de Literatura:** os bifosfonatos são utilizados no tratamento de neoplasias malignas ósseas, doença de Paget, osteoporose, entre outros. Esse grupo de medicamentos possui atuação sobre os osteoclastos, o que resulta na diminuição da remodelação óssea, além de apresentar efeitos inibitórios sobre os mediadores da inflamação, podendo influenciar o processo de reparo de lesões ósseas. Os bifosfonatos têm sido associados à melhora da qualidade de vida dos pacientes, porém foram observados alguns efeitos colaterais, sendo identificados através de uma manifestação bucal classificada como Osteonecrose Associada aos Bifosfonatos (OAB). Foram analisados 50 pacientes, diagnosticados com OAB, que utilizaram bifosfona-

tos anteriormente para o tratamento de neoplasias e osteoporose. O estudo mostrou que os benefícios da boa condição de higiene oral são importantes para a prevenção da OAB, entretanto não apresentam papel significativo no tratamento da doença já estabelecida. Além disso, o tipo de bifosfonato, a via de administração, bem como a duração da sua utilização parece ter relação direta com a taxa de sucesso dos tratamentos cirúrgicos, a qual é maior em bifosfonatos menos potentes, por via oral e com menor tempo de uso. **Conclusão:** ainda são necessários mais estudos para entendermos os mecanismos de ação dos bifosfonatos, porém podemos concluir que o conhecimento do cirurgião-dentista sobre esses medicamentos é muito importante e que abordagens preventivas devem ser preconizadas.

Palavras-chave: Doenças estomatognáticas; Osteonecrose associada a bifosfonatos; Odontologia preventiva.